

Estado do Piauí

Câmara Municipal de Teresina Gabinete Vereador Aluísio Sampaio

PROJETO DE:			
EMENDA A LEI ORGÂNICA LEI COMPLEMENTAR	() (X)		
LEI ORDINÁRIA	()	Nº	/2025
RESOLUÇÃO NORMATIVA	()		
DECRETO LEGISLATIVO	()		

AUTOR:

Ver. ALUISIO SAMPAIO (Progressista)

EMENTA: Altera dispositivos da Lei Complementar nº 5.807, de 22 de outubro de 2022, com modificações posteriores, que institui o Código de Zoneamento, Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo; e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TERESINA, Estado do Piauí.

Faço saber que a Câmara Municipal de Teresina aprovou e eu sanciono a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º O art. 178, da Lei Complementar nº 5.807, de 22 de outubro de 2022 – acrescido do §2º –, passa a vigorar com a seguinte redação:

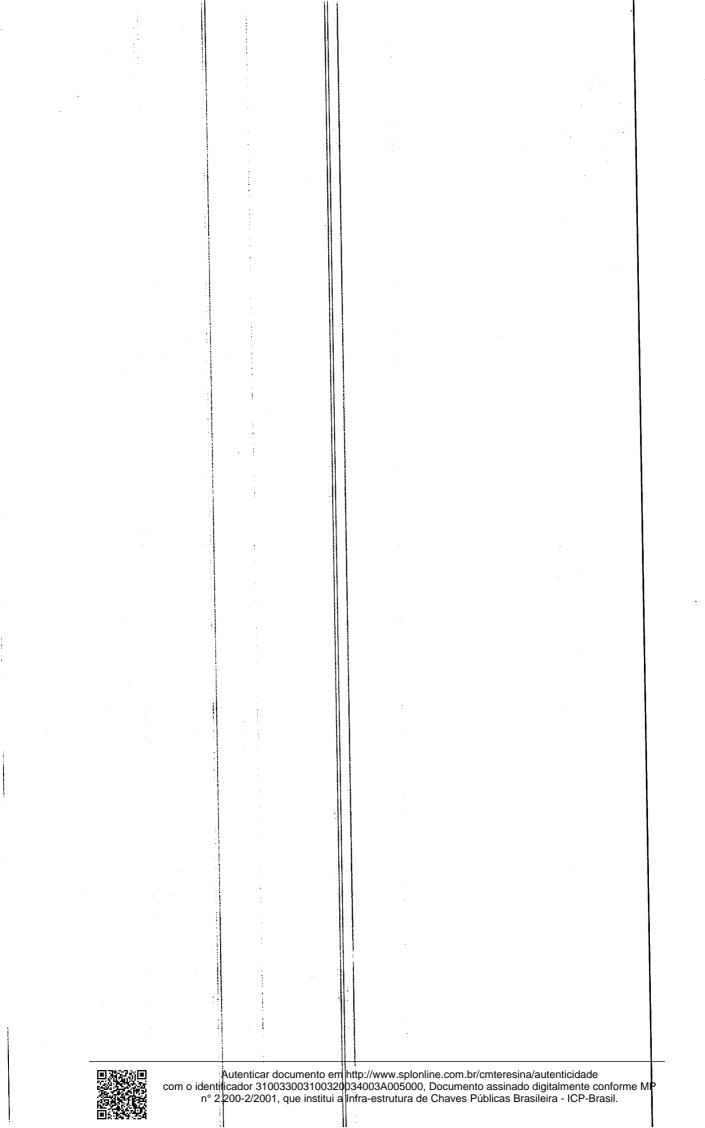
Art. 178.

§2°. Fica dispensada, nos empreendimentos residenciais unifamiliares e multifamiliares, a exigência de implantação de áreas destinadas a carga e descarga, bem como a embarque e desembarque de passageiros ou mercadorias."

Art. 2º O art. 179, da Lei Complementar nº 5.807, de 22 de outubro de 2022 – *com alterações no caput, §1º e acrescido dos §§2º, 3º e 4º* –, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 179. Em todas as áreas de estacionamento abertas ao público, sejam estas particulares ou não, deverão ser reservadas vagas próximas aos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportem pessoas com mobilidade reduzida, nos termos da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, pessoas com Transtorno do Espectro Autista, nos termos da Lei Municipal nº 5.827, de 30 de novembro de 2022, e/ou pessoas idosas, nos termos da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, observados os percentuais mínimos definidos nas referidas Leis.







§1º. Nos empreendimentos cujo porte e/ou natureza não comportem o número de vagas exigidas para atendimento da quantidade mínima prevista no caput deste artigo, deverá ser assegurada, no mínimo, uma vaga reservada, a qual será considerada vaga multifuncional, podendo ser utilizada por qualquer das categorias ali contempladas (idosos, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, pessoas com TEA ou gestantes/acompanhadas de criança de colo), mediante a devida sinalização.

§2°. A vaga multifuncional prevista no §1° deverá ser identificada de forma clara e acessível, mediante sinalização horizontal e vertical, constando expressamente a informação de que se trata de vaga de uso compartilhado entre as categorias contempladas.

§3°. A adoção da vaga multifuncional não desobriga o empreendimento de, havendo ampliação futura da área de estacionamento, observar os percentuais mínimos de vagas estabelecidos na legislação aplicável para cada categoria específica.

§4°. É vedada a aplicação dos percentuais mínimos de reserva de vagas previstos neste artigo aos estacionamentos não abertos ao público, especialmente àqueles vinculados às vagas particulares destinadas a empreendimentos residenciais unifamiliares e multifamiliares."

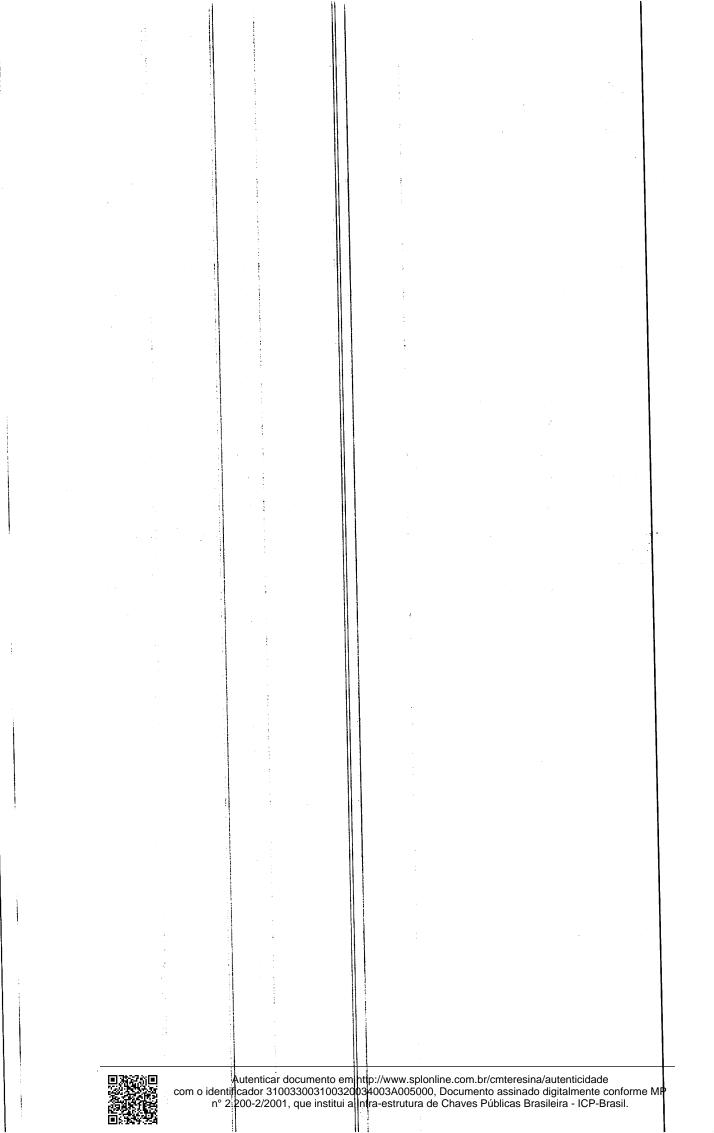
Art. 3°. O art. 183, da Lei Complementar n° 5.807, de 22 de outubro de 2022 – *com alteração nos §1°* –, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art.183.

§1º Serão consideradas geradoras de impacto de vizinhança as atividades desenvolvidas em zonas consideradas críticas, por suas características peculiares naturais ou geradas pelo entorno, incluindo-se aquelas transitórias ou temporárias.

Art. 4º O Anexo 5 – Padrões de Parcelamento do Solo, da Lei Complementar nº 5.807, de 22 de outubro de 2022 – *com alteração das tabelas nele previstas* –, passa a vigorar com a seguinte redação:







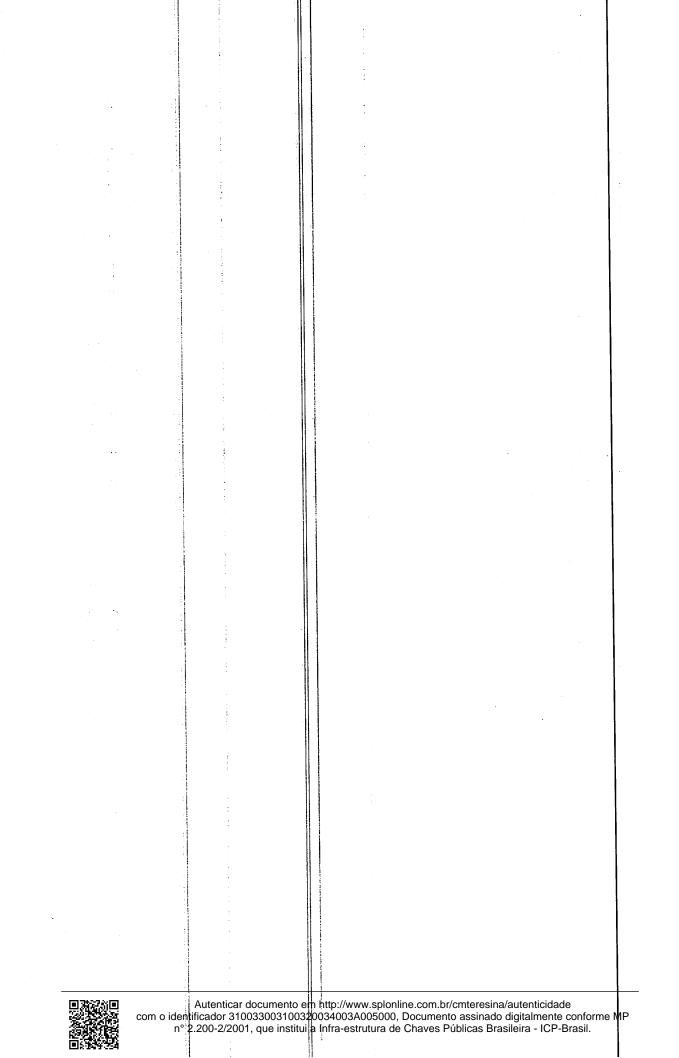
	QUARTEIRÃO		LOTE	ÁREA	
	Face máxima*	Área mínima	Testada mínima	MÍNIMA DE DESTINAÇÃO PÚBLCIA	
ZONAS DE SERVIÇO E ÁREAS INDUSTRIAIS	**	600m²	20m	Apenas o necessário para o traçado viário, atendendo às diretrizes municipais	
ZOC	200m	300m ²	15m	Mínimo de 15%	
ZEUS	200m	600m²	20m	para	
ZEIS E HIS	200m	160m²	8m/9m(esq,)	equipamentos	
DEMAIS ÁREAS	180m	200m²	10m/12m(esq,)	urbanos e comunitários, atendendo às diretrizes municipais	

^{*} Dimensão máxima de pelo menos 2 faces do quarteirão, admitindo-se excepcionalmente, em caso de formatos extraordinários, face com dimensão superior, garantida a permeabilidade e boas condições de caminhabilidade.





^{**} Projeto será analisado pela Comissão Técnica Multidisciplinar, que emitirá parecer sobre a face máxima a ser adotada."

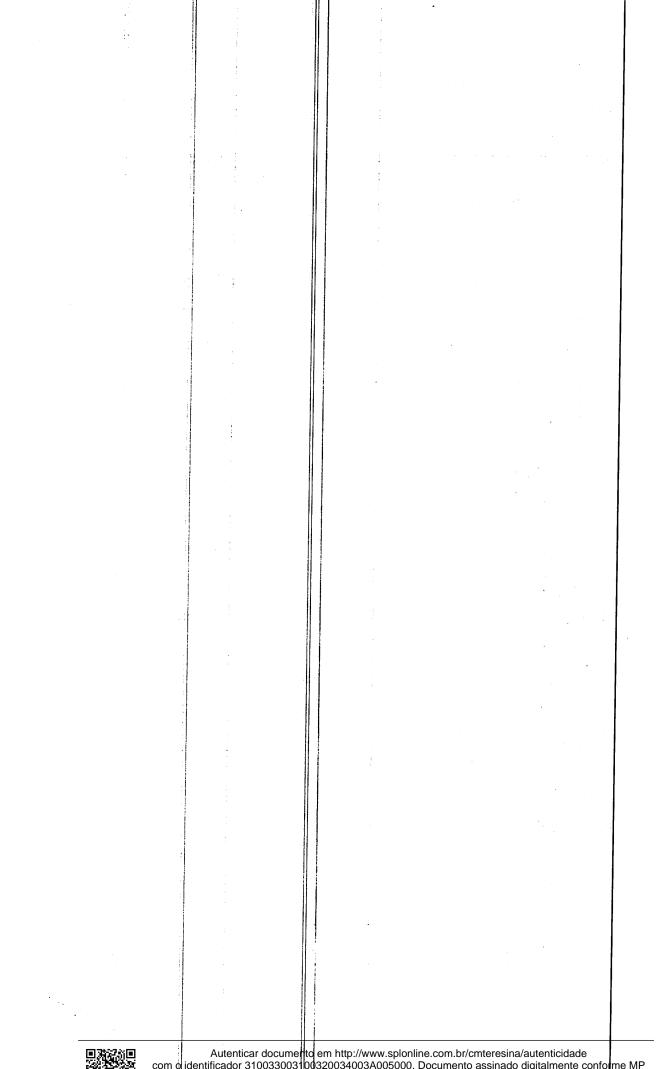




Art. 5º O Anexo 6.4 – Padrões de Miscigenação, da Lei Complementar nº 5.807, de 22 de outubro de 2022 – *com alteração das tabelas nele previstas* –, passa a vigorar com a seguinte redação:

	PM1	PM2	PM3	PM4	PM5	PM6
HABITAÇÃO UNIFAMILIAR	Permitida	Permitida	Permitida	Permitida	Admitida mediante EIV	Admitida mediante EIV
HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR OU EM CONDOMÍNIO	Permitida	Permitida	Permitida	Permitida	Admitida mediante EIV	Admitida mediante EIV
COMÉRCIO E SERVIÇOS DE BAIXO INCÔMODO LOCAL	Permitida até 500m² Admitida a partir de 500 m² mediante EIV	Permitida até 10.000m² Admitida a partir de 10.000m² mediante EIV	Permitida até 5.000m² Admitida a partir de 5.000m² mediante EIV	Permitida	Permitida	Permitida
COMÉRCIO E SERVIÇOS DE POTENCIAL INCÔMODO LOCAL	Permitida até 200m² Admitida a partir de 200m² mediante EIV	Permitida até 500m² Admitida a partir de 500m² mediante EIV	Permitida até 500m² Admitida a partir de 500m² mediante EIV	Permitida	Permitida	Permitida





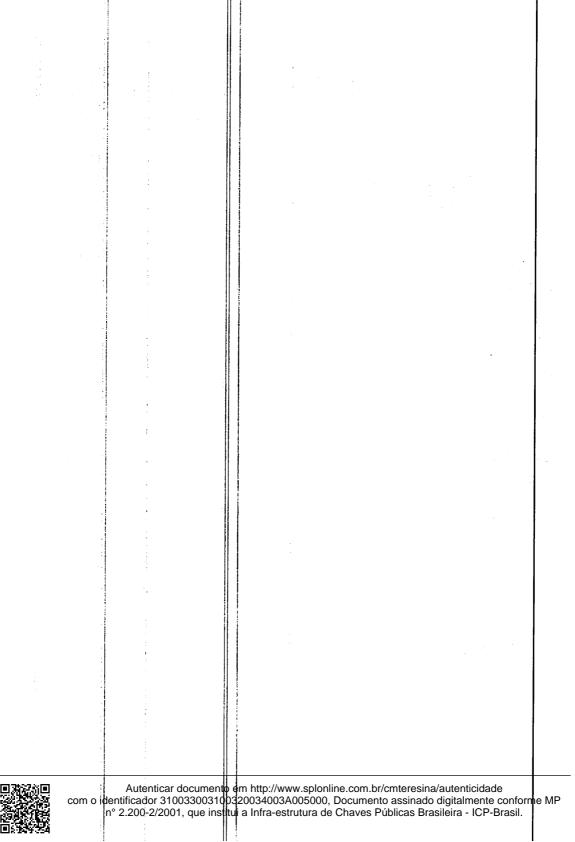




COMÉRCIO E SERVIÇOS DE IMPACTO LOCAL	Admitida mediante EIV	Permitida	Permitida	Permitida	Permitida	Permitida
---	-----------------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

	PM1	PM2	PM3	PM4	PM5	PM6
INDÚSTRIAS			Permitida até 500 ²		Permitida até 5.000m²	
DE CLASSE 1 E 2 (2)	Permitida até 200m²	Permitida até 500m²	Admitida superior a 500 m² até 2.000 m² mediante EIV	Permitida até 2.000m²	Admitidas a partir de 5.000m² mediante EIV	Permitida
INDÚSTRIAS DE Proibida CLASSE 3 (2)		Permitidas até 500m²	Permitida até 500m²	Permitida até 2.000m²	Permitida até 5.000m²	Permitida
	Proibida		Admitida superior a 500 m² até 2.000 m² mediante EIV	Admitida superior a 2.000m² até 5.000m² mediante EIV		
INDÚSTRIAS DE CLASSE 4 (2)	Proibida	Proibida	Permitidas até 500m²	Permitida até 500m²	Permitida até 2.000m²	Permitida









				Admitida	Admitida	
				superior	superior a	
				a 500 m ²	2.000m ²	
				até 2.000	até	
				m²	5.000m ²	
				mediante	mediante	
				EIV	EIV	
INDÚSTRIAS DE CLASSE 5, 6 e 7 (2)	Proibida	Proibida	Proibida	Proibida	Proibida	Permitida

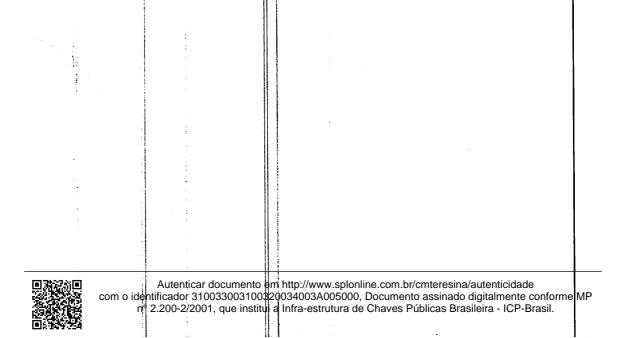
Art. 6°. Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

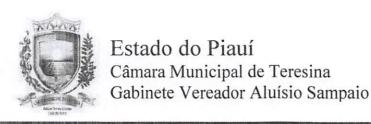
Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Teresina, em _____ de agosto de 2025.









JUSTIFICATIVA

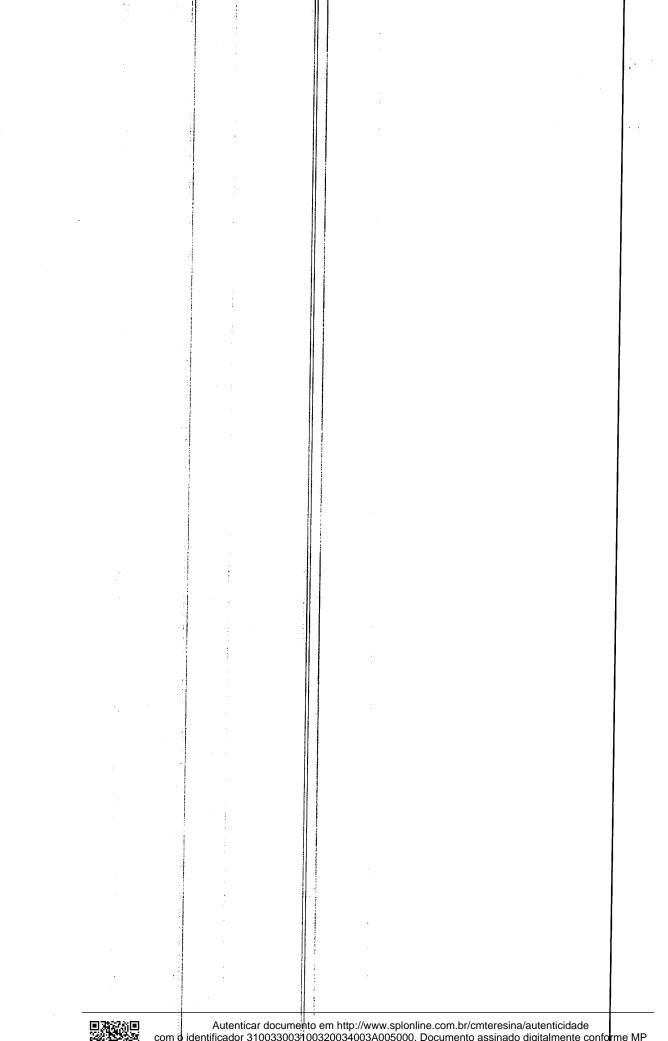
Submeto à elevada apreciação desta Casa Legislativa o presente Projeto de Lei Complementar, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 5.807, de 22 de outubro de 2022, responsável pela disciplina do zoneamento, parcelamento, uso e ocupação do solo no Município de Teresina.

A proposta tem como finalidade atualizar e modernizar a legislação urbanística municipal, adequando-a às demandas sociais e econômicas da capital, de forma a reduzir entraves burocráticos, garantir segurança jurídica e estimular o desenvolvimento urbano ordenado e sustentável.

Entre os principais avanços, destacam-se:

- Simplificação das exigências urbanísticas para empreendimentos residenciais unifamiliares e multifamiliares, dispensando a previsão de áreas de carga, descarga e embarque, bem como flexibilizando a obrigatoriedade de vagas de estacionamento adequando a legislação à realidade local e aos princípios da razoabilidade e proporcionalidade.
- 2. Aprimoramento das regras sobre vagas reservadas em estacionamentos (art. 179), de modo a assegurar os direitos de pessoas idosas, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, pessoas com Transtorno do Espectro Autista e gestantes/acompanhadas de criança de colo, em consonância com a legislação federal e municipal pertinente. A inovação introduzida consiste na criação da vaga multifuncional, aplicável exclusivamente em empreendimentos cujo porte e natureza não comportem a quantidade mínima exigida por lei, garantindo que, ao menos, uma vaga seja reservada de forma compartilhada entre todas as categorias contempladas. Essa medida harmoniza o cumprimento das normas com a realidade física e arquitetônica de pequenos empreendimentos, evitando descompassos entre exigência legal e viabilidade construtiva, sem prejuízo à proteção dos grupos beneficiários.
- 3. Previsão de obrigatoriedade de observância futura dos percentuais mínimos de vagas específicas (§3º), nos casos em que houver ampliação dos estacionamentos, reforçando a segurança jurídica e a compatibilidade progressiva com a legislação.









- 4. Definição expressa de que os percentuais de reserva de vagas não se aplicam a estacionamentos privados de uso exclusivo, como em empreendimentos residenciais unifamiliares e multifamiliares (§4º), eliminando dúvidas interpretativas e alinhando a norma às boas práticas de planejamento urbano.
- 5. Revisão dos anexos relativos ao parcelamento do solo e miscigenação de usos, de modo a incentivar a caminhabilidade, a permeabilidade urbana e a integração equilibrada entre habitação, comércio, serviços e indústrias.
- 6. Aprimoramento das regras sobre impacto de vizinhança atualização da definição das atividades geradoras de impacto, considerando peculiaridades naturais ou do entorno, inclusive de caráter transitório, o que amplia a capacidade de gestão preventiva e o controle urbanístico.
- 7. Revogação de dispositivos já superados ou incompatíveis, tornando a legislação mais clara, coerente e eficiente.

Em síntese, a proposta busca conciliar desenvolvimento urbano e qualidade de vida, reduzindo a burocracia e promovendo o crescimento sustentável de Teresina, sempre em consonância com o interesse público.

As modificações propostas alinham o Código de Zoneamento às diretrizes contemporâneas de planejamento urbano, conferindo maior flexibilidade ao uso do solo, burocracia reduzida, equilíbrio entre interesses públicos e privados, estímulo ao desenvolvimento econômico e preservação da qualidade de vida urbana

Diante disso, conclamo os nobres Vereadores a aprovarem o presente Projeto de Lei Complementar, certos de que sua aprovação representará um importante avanço para o ordenamento urbano de nossa cidade.

DATA 26/08/2025

Ver. ALUISIO SAMPAIO

(Progressista)



